

DOSSIÊ DIMENSÕES CULTURAIS NOS ESPAÇOS CEARENSES

Me. Tiago Vieira Cavalcante

Doutorando em Geografia – UNESP-Rio
tiagogeografia@yahoo.com.br

Ma. Ivna C. Bezerra Machado

Mestre em Geografia – UMinho – Portugal.
ivna_machado@yahoo.com.br

Este primeiro número de 2016 da *Revista Geosaberes* apresenta um novo desafio científico e temático no sentido de valorizar a leitura geográfica dos conhecimentos regionais. Sete dos textos aqui publicados foram produzidos com o intuito de exercer uma reflexão colaborativa. A ideia foi compor um Dossiê sobre cultura no estado do Ceará. Intitulado *Dimensões Culturais nos Espaços Cearenses*, reúne artigos originais e inéditos de pesquisadores que dialogam com os estudos culturais na Geografia, desenvolvendo trabalhos nos campos da religião, do patrimônio, das identidades étnico-raciais, do turismo, da literatura, do cinema, da festa e da educação, nas escalas do Ceará, mas também das cearensidades ativas fora do estado.

O seu propósito é apresentar um panorama da cultura cearense a partir de um ponto de vista geográfico, envolvendo os aspectos materiais e imateriais que compõem diferentes paisagens e lugares no e fora do estado. Maneiras particulares de construir, de habitar, de pensar; e mesmo de reproduzir o espaço cearense, em suas distintas territorialidades, espaço geográfico revelado nas políticas, mas também nos afetos, que a todo instante delineiam um rosto singular para o que é e o que surge culturalmente no/do Ceará.

No artigo *A Diferença Negra e Indígena no Território: Observações Acerca de Fortaleza e do Ceará*, Alex Ratts desvenda as marcas deixadas pelos indígenas e pelos negros no território cearense. Marcas reveladas em monumentos e nomes de ruas da cidade de Fortaleza, mas também na história e geografia, simbólica e territorial, do Ceará.

Já Glauco Vieira Fernandes, em *Juazeiro do Norte no Cinema Documental: Entre a Representação e a Experiência de uma Cidade*, apresenta as distintas imagens sobre Juazeiro do Norte criadas por documentários. Imagens fundadas nas práticas sociais daqueles que (sobre)vivem e assistem a cidade de Padre Cícero.

Em *O Sabor no Lugar Não Me Deixes de Rachel de Queiroz*, Tiago Vieira Cavalcante conta, a partir das histórias e receitas presentes em um livro escrito por Rachel de Queiroz, da relação afetiva e saborosa que a escritora cearense tinha com a sua fazenda *Não Me Deixes*, localizada no sertão central do Ceará, em Quixadá.

José Arilson Xavier, em seu artigo *Geosaberes e Paisagem-Texto: Sobre Camocim - CE*, apresenta a cidade litorânea de Camocim como uma paisagem-texto passível de ser apreendida por professores e alunos em práticas textuais-paisagísticas que buscam compreender o porto, o trem, a pesca e o turismo, elementos significativos da cidade.

No artigo *Indústria Cultural e Cidades Locais: A Geografia dos Festivais em Guaramiranga - CE*, Márcio Luis Alves Paiva delineia caminhos para o entendimento da cidade tendo como base a cultura. Para isso estuda os processos de mercantilização dos festivais musicais que acontecem na cidade serrana de Guaramiranga.

O artigo de Cícera Cecília Esmeraldo Alves, intitulado *Territorialidades Religiosas em Irradiação: Um Olhar Geoturístico sobre a Devoção Alagoana às Representações de Padre Cícero*

e *Juazeiro do Norte – CE*, evidencia como a devoção à Padre Cícero em Juazeiro cresce e é irradiada, sendo responsável pela instituição de novas territorialidades.

E, encerrando o Dossiê, no artigo *Turismo: Entre o Urbano e o Metropolitano*, Enos Feitosa de Araújo demonstra como o turismo vem se desenvolvendo em Fortaleza. Atividade que promove novas áreas de expansão urbana e se coloca como um dos principais vetores de desenvolvimento econômico, social e cultural da cidade.

Com estes artigos esperamos contribuir com um olhar cultural sobre a geografia cearense. Apesar de parcial, esta contribuição contempla os quatro cantos do Ceará, o litoral, o sertão, a serra e o Cariri. Paisagens e lugares de diferentes cores e nuances que, por um lado, retratam a riqueza e a beleza da natureza e da cultura cearense e, por outro, a dinâmica política e econômica de sua sociedade.

Em complementação aos trabalhos do Dossiê, o número também traz 3 contribuições em temáticas diversificadas, agrupadas na seção Estudos Educativos. São elas:

O artigo de João Ângelo de Andrade e Fabio O. Matos intitulado *Nas Trilhas da Educação Ambiental: Por Uma Relação Renovada com Ecossistemas Manguezal*, discutindo as trilhas em manguezais como ação educativa estruturante no processo de proteção do estuário do rio Ceará, divisa dos Municípios de Fortaleza e Caucaia/CE.

O trabalho seguinte de Marcelo R. Chimento, *A Retórica da Perda e a Questão Do Patrimônio no Futebol Padrão Fifa* apresenta o universo de polêmicas que povoam esse patrimônio cultural e seu espaços simbólicos como o Maracanã. E finalizamos nossa edição, com a contribuição de Renata Souza e Maria Beatriz Bernardes em *Estágio Supervisionado: O Papel do Professor Regente na Formação dos Licenciandos*; retomando e ampliando o tema dos desafios da formação do estagiário docente em geografia focando a problemática da regência na escola.

Bem-vindos/as e ótima leitura!